

CARACTERIZAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS DOS TRABALHADORES DA BIBLIOTECA SILVA FREIRE- UNIVAG

PROENÇA, Jaqueline de Oliveira¹; proencajack@hotmail.com, SOARES, Ludmilla Castro¹; ludmilac6@hotmail.com, CRUZ, Neiva Pereira da ¹; OLIVEIRA, Kenia dos Santos²; kenia.oliveira@univag.edu.br

RESUMO

A saúde do trabalhador é algo largamente discutido há muitos anos, se pensarmos de uma forma geral, todos os ambientes de trabalho podem oferecer algum tipo de risco a quem trabalha ou apenas o frequenta. As bibliotecas são locais com compostos químicos de papel industrializado, tintas para impressões, obras raras, livros que estão sendo usados, ou até mesmo inutilizados há 20, 30 anos ou mais, dependendo da obra, e que com o passar do tempo aparecem naturalmente os agentes biológicos e pelo manuseio do homem, vão se deteriorando. Por essas características as bibliotecas são consideradas um ambiente insalubre. Este estudo tem como objetivo caracterizar os riscos ocupacionais dos trabalhadores da biblioteca Silva Freire – UNIVAG, município de Várzea Grande/MT. Conhecer o local de trabalho e seguir as regras da empresa contribui de forma significativa para a manutenção da saúde dos trabalhadores. A metodologia utilizada no estudo é a descritiva com uma abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos por meio de um questionário semiestruturado aplicado para os funcionários. A elaboração do questionário foi orientada pela teoria das necessidades humanas básicas de Wanda Horta. Os dados coletados foram analisados através de estatística descritiva usando programa Microsoft Office Excel 2010. Os resultados sinalizarem a presença de riscos biológicos e ergonômicos. O trabalho nos possibilitou identificar as potencialidades e fragilidades encontradas no ambiente de trabalho bem como identificar o papel do enfermeiro do trabalho na promoção e prevenção de saúde dos trabalhadores da biblioteca.

Palavras-chaves: Riscos Ocupacionais, Saúde do trabalhador, Enfermagem.

1. INTRODUÇÃO

O ambiente laboral é o local em que o trabalhador passa a maior parte do seu dia, isso tende a exercer grande influência sobre sua saúde. A saúde ocupacional, ou saúde do trabalhador, está relacionada diretamente à preservação da integridade física e mental do trabalhador, bem como à promoção da saúde durante o exercício do trabalho. A prevenção de agravos relacionados à saúde dessa parcela da população tem como objetivo prevenir, rastrear e diagnosticar precocemente fatores que interfiram no bem-estar do trabalhador (FERNANDES, 2014)

No Brasil são registrados mais de 700 mil casos de acidentes de trabalho por ano, sem contabilizar os casos não notificados oficialmente pelo Ministério da Previdência, sendo considerados como acidentes de trabalho os acidentes típicos, acidentes de trajeto, doenças e transtornos relacionados ao trabalho. O país gasta cerca de R\$ 70 bilhões em acidente de trabalho anualmente. Assim, os casos de LER/DORT ocupam o segundo lugar entre as principais causas destas ocorrências (BRASIL, 2016).

1 Discente da Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Várzea Grande-UNIVAG

2 Orientadora docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Várzea Grande-UNIVAG

Em relação aos trabalhadores, há que se considerar os diversos riscos ambientais e organizacionais aos quais estão expostos, em função de sua inserção nos processos de trabalho. Segundo PORTO (2010), o risco é definido por toda e qualquer possibilidade de que algum elemento ou circunstância existente num dado processo ou ambiente de trabalho possa causar dano à saúde, seja por meio de acidentes, doenças ou do sofrimento dos trabalhadores.

Os riscos físicos são aqueles gerados por máquinas e condições físicas características do local de trabalho, os agentes químicos são representados pelas substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória ou pela natureza da atividade de exposição. Os riscos de acidentes são condições de construção, instalação e funcionamento de uma empresa, assim como as máquinas, equipamentos ou ferramentas que não apresentam adequadas condições de uso. Os riscos ergonômicos são aqueles contrários às técnicas de ergonomia, estabelecidas na Norma Regulamentadora, que exige que os ambientes de trabalho se adaptem ao homem, proporcionando bem estar físico e psicológico e os agentes biológicos são exemplificados por microrganismos como bactérias, fungos, vírus e outros (SOUZA, 2012).

Considerando a complexidade que envolve o ser humano o trabalho do enfermeiro deve ser voltado para o cuidado integral, para tal as teorias de enfermagem classificam o cuidado com o olhar holístico. A teoria das Necessidades Humanas Básicas apoia-se e engloba leis gerais como a do equilíbrio (homeostase ou homeodinâmica), da adaptação e do holismo. Os seus conceitos centrais identificados são: Enfermagem, Ser humano, Ambiente, Saúde/Doença, Necessidades Humanas Básicas, Assistir e Cuidar em Enfermagem (HORTA, 1979).

Diante disso o presente artigo tem como objetivo caracterizar os riscos ocupacionais dos trabalhadores da biblioteca Silva Freire instalada no UNIVAG, situada no município de Várzea Grande/MT.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com uma abordagem quantitativa dos dados sobre os riscos ocupacionais dos trabalhadores da Biblioteca Silva Freire instalada no Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG. Para a realização desta pesquisa contamos com o apoio do setor de Saúde e Segurança do Trabalhador – SES/UNIVAG. O estudo descritivo tem por finalidade observar, registrar e analisar os fenômenos ou sistemas técnicos através das características, fatores ou variáveis que se relacionam com o fenômeno ou processo para identificar seus efeitos (BARROS & LEHFELD, 2007; PEROVANO et al, 2014).

A Biblioteca Silva Freire tem em seu quadro 18 funcionários, destes 11 participaram da pesquisa. A coleta foi realizada no mês de abril e maio. Após a leitura e assinatura do

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) um horário foi agendado para cada funcionário para a coleta de dados que se deu por meio de um questionário semiestruturado. Após a coleta, os dados foram organizados em uma planilha idealizada para essa finalidade usando programa Microsoft Office Excel 2010, os resultados foram expressos pela estatística descritiva em frequência absoluta e relativa, sendo apresentados por meio de tabelas e figuras. O fechamento deste estudo está relacionado à caracterização dos riscos ocupacionais existentes na Biblioteca Silva Freire.

O estudo respeitou princípios éticos da Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Foi submetido ao Comitê de Ética e encontra-se em tramitação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 Caracterização do local de estudo e dos funcionários da Biblioteca Silva Freire

A Biblioteca Silva Freire possui uma área de 1.634m², está instalada no segundo piso do bloco B5, de fácil acesso aos alunos e em local sem ruídos externos próprio para estudos e leituras. Está aberta de 2ª à 6ª feira das 7h às 22h e aos sábados de 8h às 16h. É coordenada por um Bacharel em Biblioteconomia e dispõe de 18 servidores para execução dos serviços (UNIVAG, 2017).

A Biblioteca tem como missão, apoiar os programas da Instituição disseminando informações através de serviço ágil e eficiente, atuando como suporte bibliográfico de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, sendo um diferencial na qualidade do atendimento e dos serviços oferecidos, além de ótima estrutura e acervo qualificado (UNIVAG, 2017).

A Biblioteca desenvolve uma política de aquisição, expansão e atualização do acervo que visa à evolução quantitativa e qualitativa deste acervo, além de objetivar a facilitação no acesso às fontes de informação. Participa da política de acessibilidade institucional permitindo acessibilidade arquitetônica, tecnológica e pedagógica. Sua estrutura física conta com amplas rampas de acesso ao local, porta exclusiva e espaço suficiente para circulação de cadeirantes entre as estantes do acervo, permitindo livre acesso a todas as dependências. A ampla estrutura física possui sinalização visível, ventilação natural, ambiente arejado, iluminado e climatizado, equipamento contra incêndio, tratamento acústico (UNIVAG, 2017).

A organização do mobiliário é feita de maneira a permitir que haja um excelente espaço para circulação dos usuários. Possui guarda-volumes, sala de processamento técnico, espaço para leitura e pesquisa, sala de coordenação, espaço para empréstimo e devolução de materiais, bancada com 07 computadores para acesso às bases de dados, Internet e digitação, espaços destinados aos acervos de livros, periódicos, materiais de

referência e materiais multimídias, 05 salas de estudo em grupo e mais 106 cabines de estudo, sendo que 70 delas contam com instalação elétrica que permite a utilização de laptops/notebooks por parte dos usuários (UNIVAG, 2017).

O acervo da Biblioteca é composto pelos seguintes materiais: obras de referência, livros, periódicos, teses, folhetos, mapas, jornais, CD's e DVD's. A organização do acervo é feita por área do conhecimento, nos padrões da Biblioteconomia, através da CDU (Classificação Decimal Universal). Atualmente, o acervo de livros (formato impresso) totaliza 44.097 títulos e 105.854 exemplares (UNIVAG, 2017).

Dentre os vários serviços oferecidos pela Biblioteca, citamos:

- ✓ Pesquisa bibliográfica: levantamento de bibliografias e informações solicitadas pelos usuários;
- ✓ Projeto Bibases: indicação, orientação e treinamento prático em laboratório de informática através de pesquisa em bibliotecas virtuais, periódicos eletrônicos, sites, bases de dados via Internet;
- ✓ Serviço de referência: atendimento ao usuário, prestando informações e auxiliando-o na recuperação de informações, inclusive, com orientação em referências bibliográficas;
- ✓ Intercâmbio entre bibliotecas: efetua intercâmbio de informações e até mesmo de materiais com outras bibliotecas, auxiliando ainda mais o usuário na recuperação da informação;
- ✓ Comutação bibliográfica: pesquisa e obtenção de materiais bibliográficos ou cópias junto a outras instituições de ensino através do COMUT (IBICT) e Scad (BIREME);
- ✓ Visitas orientadas: visitas orientadas para novos alunos, objetivando familiarizá-los com as normas, serviços, organização do acervo e funcionamento geral da biblioteca;
- ✓ Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos: apoio em pesquisa e revisão bibliográfica, orientação sobre referências bibliográficas, citações e formatação baseada nas normas da ABNT e Vancouver (UNIVAG, 2017).

Fizeram parte desta pesquisa 11 funcionários, destes 03 encontra-se na faixa etária dos 18 a 24 anos, 02 estão na faixa dos 25 a 39 anos e 06 encontra-se na faixa etária dos 40 aos 55 anos. Destes 09 são do sexo feminino e 02 do sexo masculino. Em sua maioria de cor parda e branca. Quanto ao estado civil a maioria são solteiros. A maioria residente em Várzea Grande. No que se refere a escolaridade 09 possuem ensino superior completo e 1 possui mestrado. Quanto à religião a maioria declara ser católicos e evangélicos.

Os funcionários da biblioteca desempenham as funções previstas no Plano de Cargos, Carreiras & Salários do Univag, conforme descritos a seguir:

Profissão	Funções
Bibliotecário	Controlar e selecionar o recebimento do material bibliográfico; efetuar a revisão do preparo físico do material bibliográfico; coordenar os serviços de classificação e catalogação de material bibliográfico; operacionalizar o tratamento técnico das informações documentais; treinar e orientar funcionários quanto ao atendimento aos usuários; realizar processo de seleção e aquisição de materiais bibliográficos; auxiliar na elaboração de processos visando o reconhecimento dos cursos junto ao MEC.
Assistente de biblioteca	Organizar a biblioteca de forma a facilitar o uso do livro e de outros materiais e/ou equipamentos nela existentes; assegurando ao usuário um ambiente propício à reflexão manter e promover relacionamento cooperativo de trabalho; cadastrar as obras no sistema acadêmico; auxiliar na conscientização para a manutenção do silêncio dentro da biblioteca; organizar o fichário bibliográfico; prestar atendimento de qualidade ao público (alunos, professores e comunidade externa).
Atendente	Coleta de registro de dados diversos, transcrições, arquivos e fichários; atendimento ao público na consulta, controle de entrada e saída de pessoas na biblioteca, realizar entrega, empréstimo e devolução de livros, revistas e similares; atendimento telefônico nas demandas internas; zelar pela conservação e guardar livros, revistas, jornais entre outros.

Fonte: UNIVAG, 2014

3.2 Fatores relacionados ao trabalho que podem influenciam na saúde do trabalhador e os riscos ocupacionais identificados na Biblioteca Silva Freire

O processo de saúde e adoecimento dos indivíduos resulta tanto de fatores biológicos e psíquicos, quanto de aspectos sociais, econômicos e políticos. Tais fatores, por sua vez, são determinados pela forma de organização das relações sociais que, na sociabilidade capitalista, está organização impacta significativamente na saúde do trabalhador.

A Política de Gestão do Univag visa à valorização das pessoas e a sustentabilidade do negócio, configura-se como uma gestão interativa, dinâmica e democrática. Aplica-se por meio de procedimentos estabelecidos para a consolidação das estratégias organizacionais. A política se sustenta em três premissas a saber: gerenciar para melhorar, gerenciar para manter e fundamentos. Para materializar a política de gestão o Univag consolidou o Plano de Cargos, Carreiras & Salários que abrange um conjunto de princípios, normas e procedimentos que constituem um instrumento essencial para subsidiar a organização, estruturação e administração de pessoal da Instituição. Esta organização permite que o funcionário tenha uma certa estabilidade trabalhista bem como promove o crescimento pessoal e profissional ao investir em programa de educação continuada (UNIVAG, 2014).

Até o presente momento nenhum funcionário passou por processo de desvio de função. Destes 02 possuem dois vínculos empregatícios e os demais somente um. Quanto a admissão, a biblioteca possui em seu quadro funcionários com muito tempo de serviço na mesma função perfazendo o tempo de 4 a 18 anos, vale ressaltar também que dois funcionários possuem um vinculo de dois anos.

O clima institucional é uma preocupação crescente da gestão, para tal são aplicadas avaliações sistemáticas para mensurar as percepções e sentimentos dos colaboradores em relação ao ambiente de trabalho e imagem institucional. A pesquisa procurou identificar o clima institucional in loco no que se refere a realização do trabalho e no relacionamento interpessoal conforme pode ser observado na tabela abaixo:

Tabela 1 – Clima institucional na Biblioteca

Satisfação com o trabalho desempenhado		
	Total	Frequência %
Satisfeito	11	100
Insatisfeito	0	0
Existe algo em sua percepção que interfira negativamente no trabalho		
Sim	2	0,18
Não	9	0,81
Possui bom relacionamento com seu gestor		
Sim	11	100
Não	0	0
Possui bom relacionamento interpessoal (pares, comunidade interna e externa)		
Sim	11	100
Não	0	0
Possui bom relacionamento interpessoal com familiares e amigos		
Sim	11	100
Não	0	0

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores, 2018.

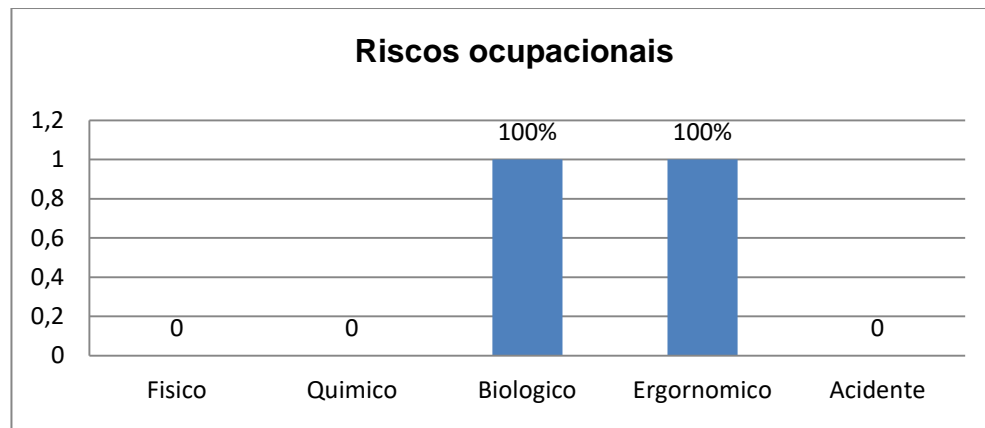
Conforme análise dos dados coletados observou-se que o índice de satisfação da maioria dos colaboradores é de 100%. Esses resultados são compatíveis com os resultados encontrados nas avaliações anuais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação em parceria com o setor de gestão de pessoas.

Os riscos ocupacionais são conceituados como as situações de trabalho que podem romper o equilíbrio físico, mental e social dos trabalhadores e não somente as situações que originam acidentes e doenças. As situações de risco podem ser entendidas por aquelas causadas por natureza das próprias funções e em resultado de ações ou fatores externos e que aumentem a probabilidade de ocorrência de lesão física, psíquica ou patrimonial (BESSA et al, 2010).

Os arquivos, bibliotecas ou centros de documentação, responsáveis pelo tratamento documental, comparados aos outros setores de uma instituição, diferenciam-se por suas funções, mobiliário, instalações elétricas e hidráulicas, equipamentos, e ainda por necessitar de uma maior controle em suas atividades e cuidados específicos em seu ambiente de trabalho. Devido a presença de agentes físicos, químicos ou biológicos, estes locais merecem maiores cuidados, pois tais agentes podem causar danos irreparáveis ao acervo e até mesmo à saúde do profissional que manipula os documentos (XARÃO, 2009).

Os riscos ocupacionais aos quais os funcionários da Biblioteca estão expostos em decorrência da natureza do setor e das atividades executadas na biblioteca podem ser verificado no gráfico abaixo:

Gráfico 1: Riscos ocupacionais identificados na Biblioteca Silva Freire sob a ótica dos funcionários.



Fonte: Elaborado pelos pesquisadores, 2018

O gráfico 1 apresenta características dos riscos ocupacionais dos colaboradores avaliados, observa-se que 100% dos colaboradores relatam estar expostos ao riscos biológicos e ergonômicos.

Os riscos biológicos além de sua agressão na saúde do profissional oferecem um risco também ao acervo, pois atacam o substrato, fragilizando o suporte, causam manchas de diferentes cores e de difícil remoção (CASSARES, 2000). Eles podem ser distribuídos em quatro classes de periculosidade de 1 a 4, por ordem crescente de risco, em função de sua patogenicidade e outras características. Logo, o grau de risco de um organismo está relacionado à sua malignidade e ainda será influenciado por outros diversos fatores (BRASIL, 2010).

Um ambiente de trabalho seguro e saudável é produtivo tanto para o profissional, quanto para os usuários e a empresa, também reduz custos a partir do momento em que o profissional não tenha sua saúde prejudica a ponto de faltar ao trabalho, e ainda conta com a visibilidade positiva dos frequentadores. Em ambientes como arquivos, bibliotecas e museus ocorrem comumente a guarda e conservação de documentos históricos, na qual estas instituições devem honrar o compromisso de conservá-las em condições ideais. Quanto mais tempo ficarem armazenados, maior a chance de acumularem sujidades e de atraírem microorganismos, aumentando assim o risco para o profissional, tanto pela idade destes documentos quanto pelos produtos utilizados para sua limpeza, conservação e manutenção, podendo trazer contaminações biológicas e químicas (SILVA, 2012).

Os riscos ergonômicos abrangem quaisquer acontecimentos que possam agredir as características psicofisiológicas do trabalhador, trazendo desconforto ou infortúnio a sua

saúde. Estes podem ser postura inadequada, Lesões por Esforço Repetitivo (LER), Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), levantamento de peso acima do que o trabalhador possa conseguir excesso de trabalho, no qual o profissional não consegue fazer uma pausa para descansar ou relaxar a tensão, mobiliário inadequado às proporções físicas do trabalhador (tamanho, largura, altura) podendo causar algum desconforto, jornada prolongada de trabalho. Ainda, iluminação inadequada que pode vir a ocasionar algum tipo de dificuldade de se enxergar, entre outros possíveis aspectos que possam interferir na segurança, conforto e desempenho eficiente do profissional (BUSNARDO, 2011).

Ao observarmos as funções desempenhadas pelos funcionários da biblioteca Silva Freire identificou-se que muitas exigem que os mesmos permaneçam sentados por um longo período de tempo, vivenciam rotineiras situações de esforços repetitivos, situações estressantes, manipulação sistemática de livros e periódicos, entre outros. Neste aspecto pode-se destacar alguns possíveis problemas que podem vir a existir a curto ou a longo prazo como fadiga dos músculos das costas devido a cadeira mal ajustada, encurvamento da coluna sobre a superfície de trabalho, cansaço precoce e degeneração do disco caso a cadeira não seja acolchoada, torção no tronco caso o espaço para as pernas seja insuficiente, entre muitas outras questões que podem passar despercebidas em um momento de muitas tarefas a cumprir (BUSNARDO, 2011).

A exposição contínua aos riscos ultrapassando os limites toleráveis podem desencadear diversas doenças em ambientes de gestão da informação (Bibliotecas/arquivos). Muitas delas são causadas pela simples falta de prevenção e também de informação, outras são causadas pelos péssimos estados nos ambientes de trabalho (XARÃO, 2009).

Até o presente momento nenhum funcionário notificou o surgimento de nenhuma doença ocupacional. No entanto Xarão (2009), ressalta que para muitas destas doenças, as reações não são seguidas a falta de cuidado no trabalho, elas podem demorar anos para manifestar alguma reação, o que é conhecido como período de latência. Vale ressaltar também que o absenteísmo na biblioteca é baixo e não tem impactos significativos na organização administrativa da mesma.

A Biblioteca executa periodicamente o plano de manutenção e conservação do acervo e dos mobiliários, este plano prevê manutenção corretiva e a manutenção preventiva que está relacionada à conservação como a dedetização, iluminação, climatização; higiene; segurança; recursos tecnológicos e restauração de materiais pertencentes ao acervo. Faz parte do plano de conservação, o trabalho de conscientização com os usuários e funcionários, objetivando conseguir cada vez mais adeptos no zelo pela Biblioteca.

A Biblioteca está ampla expansão, às projeções de crescimento do acervo para o período de 2018 a 2022 é de 20% em títulos e exemplares.

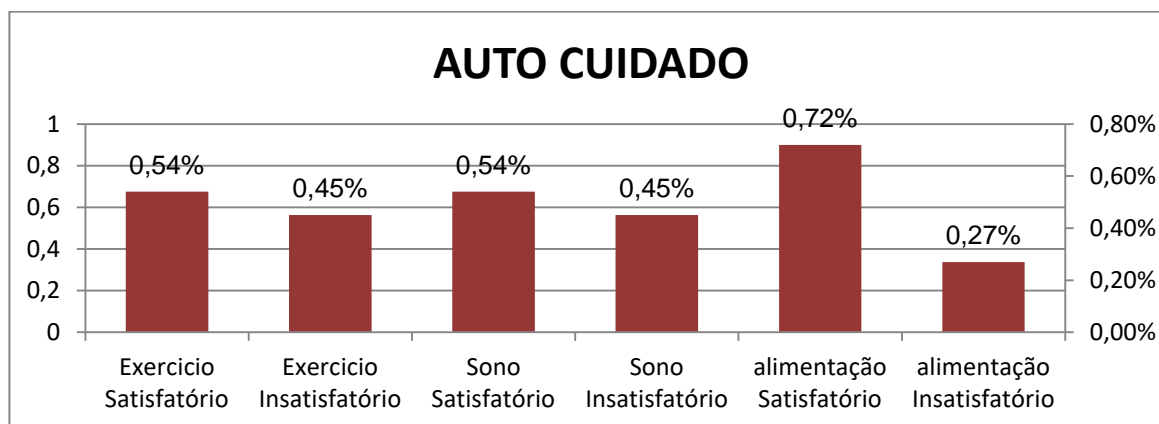
3.3 Promoção de saúde e qualidade de vida

Promoção da saúde consiste em políticas, planos e programas de saúde pública com ações voltadas em evitar que as pessoas se exponham a fatores condicionantes e determinantes de doenças. A qualidade de vida é um termo que descreve a qualidade das condições de vida, levando em consideração fatores como saúde, educação, bem-estar físico, psicológico, emocional, mental, e a expectativa de vida. Conforme (SANTOS, 2012), é um compromisso pessoal, a busca contínua de uma vida saudável, além de ter uma boa saúde física e mental, engloba o estar de bem com você mesmo e com a vida.

Diante do exame físico realizado nos colaboradores observou-se que os mesmos não possuem nenhuma alteração significativa que impacte de forma negativa sua qualidade de vida. A anamnese e o exame físico são dois instrumentos de coleta de informações intrínsecas ao cotidiano do profissional de enfermagem, oferecendo maior qualidade na assistência daquele que sabe fazer uso de tais ferramentas (BARROS et al, 2016)

Estudos do comportamento humano têm revelado que o conhecimento sobre as influências do estilo de vida à saúde está relacionado com as decisões e atitudes tomadas pelo indivíduo (NAHAS, 2003). A seguir observa-se o estilo de vida dos funcionários da biblioteca.

Gráfico 2: Características do estilo de vida dos funcionários da biblioteca avaliados



Fonte: Elaborado pelos pesquisadores, 2018

O gráfico 2 apresenta características do estilo de vida dos colaboradores avaliados, 0,54% referiram praticar atividades físicas semanalmente e 0,45% não realizam atividades físicas. Observa-se um significativo número de funcionários que não praticam atividades físicas, isso se configura um estilo de vida sedentário.

O sedentarismo vem sendo considerada uma das novas doenças do milênio e que se faz presente com maior frequência na população mundial, é um dos principais fatores para o desenvolvimento das doenças crônicas degenerativas. Cada vez mais pessoas deixam de realizar algum exercício físico, o que podendo ser fator de risco para várias doenças. Desta

forma, é importante desenvolver um estilo de vida ativo para a promoção da saúde (LOPES, 2004).

Em relação às horas de sono 0,54% dos colaboradores referiram dormir até 8 horas, 0,45% dormiam mais que 6h. As pessoas apresentam necessidades diferentes em relação ao sono. Embora seja adequado dormir entre 7 e 8 horas por noite para a maioria das pessoas, existem aquelas que precisam entre 4 e 10 horas. Assim, o sono satisfatório não é medido em horas absolutas, e sim em relação a quanto o sono foi reparador para o indivíduo (RIOS, 2008).

Durante anos se atribuiu ao sono o simples caráter passivo de restaurador das funções orgânicas. Entretanto, hoje já se sabe que a quantidade e/ou a qualidade do sono está envolvida com a manifestação de diversas alterações na função cognitiva, psicológica, imunológica e/ou na metabólica. Inversamente, muitos aspectos sociais, clínicos e culturais podem interferir na quantidade e/ou qualidade do sono (LI, 2014).

No que diz respeito aos aspectos sociais e culturais não identificamos nenhum fator que pode estar interferindo nas horas e na qualidade do sono dos funcionários como instabilidade financeira, etilismo, tabagismo, obesidade, entre outros.

Verificou-se que a maioria 0,72% possui uma alimentação equilibrada, e 0,27 não possui uma alimentação equilibrada.

A alimentação e nutrição constituem requisitos básicos para a promoção e a proteção da saúde e potencializam o crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida e cidadania. Uma alimentação saudável, entendida como um direito humano, compreende um padrão alimentar adequado às necessidades biológicas e sociais dos indivíduos de acordo com as fases do curso da vida (BRASIL, 2014).

No que se refere ao calendário vacinal todos os funcionários encontram-se com o esquema vacinal completo. Questionou-se também sobre o tempo disponibilizado para o autocuidado, grande parte dos colaboradores 0,63% relata que no dia a dia, geralmente encontra tempo para cuidar de si mesmo e 0,36% relata não tem tempo para o autocuidado.

O Univag conta com o setor de Segurança do Trabalho que tem como objetivo executar o plano de cuidado integral a saúde do trabalhador, além de efetivar as normas regulamentadoras determinadas pelo Ministério do Trabalho compatíveis com as atividades fins da Instituição. Tais ações são realizadas em capacitações continuadas, garantindo assim a segurança em todos os locais que ocorre atividades da Instituição (interno e externo).

A Enfermagem integra a área de Saúde do Trabalhador e tem o seu campo de atuação prática, especialmente, o Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho de empresas, buscando aprofundar, desenvolver conhecimentos e ampliar seu papel junto à área de saúde do trabalhador (NAKATANI, 2006). A assistência do enfermeiro da saúde ocupacional tem como objetivo promover, proteger e recuperar a saúde do

trabalhador por meio da realização de consultas de enfermagem, prescrição de medicamentos estabelecidos no programa de saúde dentre outras ações conforme o ramo de atuação do profissional (BRASIL, 2008).

Diante disto o enfermeiro do trabalho desenvolve diversas funções de caráter variado, abrangendo desde atividades assistenciais, preventivas e/ou intervencionistas, como também de cunho administrativo e de pesquisa. Diante de variadas atribuições, enfatiza-se a necessidade de aplicação da SAE na realização de suas funções, principalmente no que tange aos processos assistenciais, a fim de garantir a prestação de um trabalho de qualidade, individualizado, humanizado, focado na segurança, manutenção da saúde dos empregados, redução de riscos no trabalho e melhoria na qualidade de vida dos indivíduos de uma forma geral (VENÂNCIO; FRANÇA; BRASILEIRO, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo evidencia-se que os funcionários da biblioteca tem conhecimento sobre os riscos ocupacionais existentes em seu local de trabalho, porém os mesmos não adotaram os fatores de proteção dos riscos como utilização dos EPIs e prática de ginástica laboral, entre outros. Não há até o presente momento nenhum registro de doenças ocupacionais na biblioteca, esse resultado é fruto da execução das normas de prevenção e higiene que asseguram o bem estar e a segurança de seus colaboradores conduzidas pelo setor de Segurança do trabalho em parceria com o curso de Enfermagem.

O enfermeiro tem um papel importante na prevenção, proteção dos riscos e adoção de fatores de proteção contra os agravos à saúde. O enfermeiro está presente em diversas ocorrências diárias, isso permitindo a realização de uma assistência integral e sistemática. A aplicação do marco conceitual das Necessidades Humanas Básicas de Horta (1974) nos proporcionou uma análise dialética das vivências práticas observadas e constatadas nos resultados. Desta forma sugerimos a continuidade deste estudo nos demais setores uma vez que a caracterização dos riscos ocupacionais permitem traçar propostas para o cuidado integral à saúde ocupacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

BARROS, A. L. B. L. de et al. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. 3^o ed. p. 464. Porto Alegre: Artmed, 2016.

BARROS, A.J.P. & LEHFERL D,N. A. S. - **Fundamentos da Metodologia Científica**, ed. Makron, 3^o. Edição; São Paulo: Prentice Hall 2014.

BESSA, M.E.P et al. **Riscos ocupacionais do enfermeiro atuante na Estratégia Saúde da Família**. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro; v.18, n.4, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. Caderno 1 - **Anamnese ocupacional: manual de preenchimento da ficha resumo de atendimento ambulatorial em saúde do trabalhador (FIRAAST)**. Brasília – DF, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. **Saúde. País Gasta Cerca De R\$ 70 Bilhões Com Acidentes De Trabalho**. Brasília: por Portal Brasil, 2016. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/saude/2012/04/pais-gasta-cerca-de-R-70-bilhoes-com-acidentesde-trabalho>>. Acesso em 15 maio 2018.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 156 p. : il. Disponível em:

http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf

Acesso em 01 de julho de 2018.

BUSNARDO, R. G. **Biossegurança: abordagem e ensino no contexto acadêmico**. Rio de Janeiro, 2011.

CASSARES, Norma Cianflone. **Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas**. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial, 2000.

FERNANDES MA, MARZIALE MHP. **Riscos ocupacionais e adoecimento de trabalhadores saúde mental**. Acta Paul Enferm. 2014;27(6):539-47. DOI: 10.1590/1982-0194201400088.

HORTA WA. **Processo de enfermagem**. São Paulo: EPU; 1979.

NAHAS, M.V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 3 ed. Londrina: Midiograf; 2003.

NAKATANI, A. Y. K. **Processo de Enfermagem: uma proposta de ensino através da pedagogia da problematização**. Rev Eletrônica de Enfermagem. v. 4, n. 2, p. 53, 2006.

LI, D. & Liu D, Wang X, He D. Self-reported habitual snoring and risk of cardiovascular disease and all-cause mortality. *Atherosclerosis*. 2014; 235(1):189-95.

LOPES, H. F. Síndrome Metabólica: aspectos históricos, prevalência, e morbidade e mortalidade. *Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo*, São Paulo, v. 14, n. 4, p. 539-543, 2004.

PORTO MFS. **Análise de riscos nos locais de trabalho: conhecer para transformar**. Cad Saúde Trab [periódico na internet]. 2010] Disponível em: <http://normasregulamentadoras.files.wordpress.com/2008/06/riscos_trabalhos.pdf> acesso em : 15 de maio 2018.

RIOS, A.L.M. & PEIXOTO, M.F.T. Transtornos do sono, qualidade de vida e tratamento psicológico (monografia). (Governador Valadares): Universidade Vale do Rio Doce, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais; 2008.52 p.

SANTOS S. R. **Qualidade de vida do idoso na comunidade: aplicação da escala flanagan**. Ribeirão Preto SP: Revista Latino-AM. Enfermagem, 2012.

SILVA, Francelina Helena Alvarenga. **Biossegurança e biosseguridade em bibliotecas, arquivos e museus**. In_SILVA, M.C.S.M.(Org.). Segurança de acervos culturais. Rio de Janeiro, 2012.

SOUZA, N.V.D. O & PIRES, A.S, et all. **Riscos ocupacionais relacionados ao trabalho de enfermagem em uma unidade ambulatorial especializada**. Rev enferm UERJ. 2012 out/dez; 20(esp.1):609-14.

UNIVAG. Centro Universitário de Várzea Grande. Política de Gestão do Univag. Elaborado pela Diretoria Administrativa no ano de 2014.

UNIVAG. Centro Universitário de Várzea Grande. Relatório interno da Biblioteca Silva Freire. Elaborado pelo bibliotecário Douglas Farias Rios no ano de 2017.

VENÂNCIO, I.C.T.; BRASILEIRO, M.E.; FRANÇA, R.V. **Sistematização da assistência de Enfermagem em Saúde do Trabalhador**. Revista eletrônica de Enfermagem do Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição, [serial on-line] n.2, v.2, p. 1-15, 2011.

XARÃO, Daniele Rodrigues. **Saúde e segurança em acervos documentais: a conscientização sobre as condições adequadas no ambiente de trabalho**. Porto Alegre, 2009.